

JOSÉ E SEU DOUTOR

Gerson Carlos Eduardo ¹

- Boa tarde Sr. José! Como é que vai o senhor?

- Boa tarde doutor. Não tô muito bom não!

- Explique o que está acontecendo, o que você está sentindo, onde dói.

- Doutor tá girando tudo dentro da minha caixola, não tô entendendo mais nada, a cabeça parece que vai explodir!

- Mas porque meu amigo José? Para que tanto desespero, o mundo não vai acabar!

- O senhor fala isso doutor porque não sabe o que me aconteceu!

- Então diga.

- Olha aqui, seu doutor, eu acho que estamos no fim dos tempos, e o que tá escrito é verdade já tá acontecendo. Muitos falam por aí que Deus fica experimentando a gente, com o tal de livre arbítrio. A gente sai de um susto para outro susto, nem tem tempo para respirar direito. Mas isso é por que a gente procura sarna pra se coçar não é doutor?

- É José, mas quando você diz sobre o que está escrito é verdade, está escrito onde, em que lugar? Ora doutor na Bíblia é claro. Todo mundo conhece! ---É José a Bíblia é o livro mais comentado e vendido do mundo, porém nem todo mundo tem conhecimento sobre ela ou os livros que contém nela, mas a maioria já ouviu falar e sabem que a Bíblia é o livro de Deus. ----Então doutor e tem muita gente por aí que não liga! Não tá nem aí pra ninguém, são pessoas egoístas igual esses políticos que ficam enchendo as calças de dinheiro. A coisa tá ficando preta doutor! A gente não pode mais confiar em ninguém. ---Talvez José. É que o tempo vais passando, nós vamos envelhecendo, e vamos estranhando o mundo. O mundo sempre foi assim José. Eu sei que você está achando esquisito hoje em dia o fato de pessoas matar outras por ninharia, coisas banais, roubarem, pensar em si próprio e no "poder"; filhos assassinares pais, pais assassinares filhos, mas isso não é assim tão raro. As coisas estão acontecendo há muito tempo. Vou te explicar

¹ Departamento de Comunicação – Instituto Educacional de São Paulo – Faculdade de Taquaritinga – IESP – gbagah@gmail.com

uma coisa: os gregos, por exemplo, escreveram muitas tragédias sobre isso, e muitas se tornaram mitos. Isso não é de agora.

- Olha doutor, vai me desculpar, mas eu não sou grego. Se a gente não entende como os gregos falam, como é que vai entender como eles viveram ou vivem? Não sou tão tapado assim, já ouvi falar de um tal de Onassis, que bebia leite de cabra e traçou a viúva do Kennedy. Será que foi ele que mandou matar o presidente, só pra faturar a viúva, doutor? Só porque era grego?

- Não faça confusão José. Estou falando é dos gregos antigos, da época de Homero que escreveu Iliada e a Odisséia que descreve as aventuras do herói Ulisses; de Electra e de Orestes, que mataram a mãe e o amante da mãe, para vingar o pai assassinado, e de Édipo, que matou o pai por engano e se casou, também sem saber a verdade, com a própria mãe. Falo também de Medéia que matou seus filhos e serviu-os num banquete para seu próprio marido, Jasão.

- Mas, Doutor, aí é que está! Se os filhos mataram a mãe e o amante da velha, porque ela botou chifres no pai, e ajudou o Ricardão a matar o coitado, dá pra entender. Se o outro matou o pai por engano, e comeu a mãe também sem saber que era a mãe, tudo esquisito, mas explicável. O diabo é quando matam o pai e a mãe, exatamente porque sabem que são o pai e a mãe, ou transam com a própria filha ou filho sabendo que tem o seu mesmo sangue pô. E isso de traçar a própria velha, só por muito azar mesmo. E essa tal de Medéia aí tava louca por acaso? Porque pra matar os próprios filho e servir num jantar?! O que é isso? Por falar nisso, doutor, como é que esse sujeito aí, esse tal de Édipo, não sabia que estava matando o pai e encaçapando a mãe? Estava cego, por acaso?

- Não José, ele ficou cego depois. O pai mandou matá-lo, porém, sem êxito, quando era menino, e ele foi criado por um pastor, nas montanhas. Quando cresceu, se tornando um jovem forte e belo foi para um outro lugar e, no caminho, encontrou com o pai, ambos não sabiam que eram pai e filho; eles tiveram uma briga, e Édipo matou Laio, que era rei de Tebas. Depois, e a história é muito comprida, matou um monstro, a esfinge de Tebas, e, como recompensa, casou com a mãe, que era rainha do lugar. E Medéia ficou louca sim, mas de ciúme por ter sido traída por Jasão que foi ajudado por Medéia a conquistar o velo de ouro, ela inclusive enfrentou o próprio pai por causa de Jasão, que a trocou por uma princesa mais jovem, e Medéia acabou perdendo a razão.

- Mas, ô doutor, mesmo assim, esse tal de Édipo aí ainda estava com a razão. Mesmo sem

querer, ele castigou o pai desnaturado que o quis matar quando ele ainda era uma criança não é? E, mesmo que seja com a própria mãe, botar chifres em um sujeito que faz como fez o pai dele, esse tal de Laio e que nome em doutor!? Me lembrou aquele desenho dos gatos; é até interessante, completa a desforra. Mas ainda não me convenceu essa tal de Medéia de fazer o que fez sabendo.

- José, é difícil explicar para você, com essa sua lógica, que a coisa não é bem assim.

- Olha, aqui, seu doutor, não adianta o senhor vir com lorotas do tempo antigo, de tragédias e esse tal de mito. O que está acontecendo hoje não aconteceu nunca no mundo. Sabe por que, doutor? É por causa dessa tal de poluição e **esse aquecimento, desmatamento**. Meu Deus estão acabando com tudo. Está tudo sujo, doutor. Não está dando só minhoca na cabeça dessa moçada. Está dando é taturana, bicho cabeludo, lombriga, carrapato, mosquito da dengue, **agora é essa tal de gripe do porco, onde já se viu?** tudo o que é porcária. Estamos voltando a virar bicho brabo, doutor. É tudo hiena, é tudo onça preta, é tudo porco do mato, é tudo cachorro raivoso, a coisa tá feia!

- É... quem sabe você tem razão José?

- *E agora José?*